

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

FILOSOFIA

DOCENTE MARIA JOSÉ CAJUSTA DA FONSECA

DISCIPLINA FILOSOFIA CONTEMPORANEA

ANO LECTIVO 1996/97

5
13(19)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	1 Teórico Prático	Demarcação do domínio temático da disciplina. Problemas das relações entre Filosofia e História da Filosofia. O que impõe uma perspectiva filosófica do História da Filosofia. Métodos adaptados na fundamentação e seu fundamento. Comentários à bibliografia da disciplina.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	2 Teórico Prático	Supostos de uma descontinuidade recente do discurso da Filosofia Contemporânea. Breve abordagem dos problemas das relações entre Filosofia e História da Filosofia, em ordem ao equacionamento filosófico da problemática da filosofia contemporânea. O que se põe como descontinuidade epocal de um saber cuja teoria é trans-histórica.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	3 Teórico Prático	<p>Não houve aula por greve dos alunos</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	4 Teórico Prático	<p>Não houve aula por greve dos alunos</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	5 Teórico Prático	<p>O universo de discurso greco como "Teoria"</p> <p>Implicação deste paradigma em adição à concepção diferenciadora do universo de discurso contemporâneo.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	6 Teórico Prático	<p>Continuação do sumário anterior.</p> <p>A faceta, simultaneamente actualista e intelectualista, do fundamentalismo como essência. Referência a Aristóteles como expoente paradigmática.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro Ano

Disciplina Fil. Concepção

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	Dia
28	7 Teórico Prático	Continuação do resumo do liq anterior. O papel da abstracção no discurso teórico. Cuidos e máf; ser real e ser voluntário, A fundamentalidade do ser real: A unidade entre a realidade dinâmica e a substância individual com a total presença física.		4


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro Ano

Disciplina Fil. Concepção

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	Dia
31	8 Teórico Prático	A profuncionalidade auditiva no universo do discurso filosófico. O equilíbrio entre o lógico e o físico. Por que a linguagem conceitual não é panofonia. O mundo da autopia e a sua origem desta, a concepção formal ou fundamental do real.		4

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Novo

Disciplina fil. Contemporâneas

a do sor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	4	9	<p>O intercepto do universo do discurso clássico a via <u>verborum</u>.</p> <p>O seu significado, no contexto do método e do procedimento, e particular ao universo de discurso <u>especulativo</u>.</p>	[Signature]
		Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Novo

Disciplina _____

ca do ssor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	7	10	<p>O papel de Escoto e Occam na geração de especulação <u>verborum</u>.</p> <p>A fronteira "especulativa" do conhecimento e perde de alcance activo, por parte do <u>intelecto</u>.</p> <p>A <u>perspectiva</u> do método e a <u>acceptura</u> do espelho.</p> <p>Do carácter <u>intelectual</u> do método e seu <u>feito</u> de se estar em relação com <u>caricatura</u> do <u>red.</u> A <u>função</u> de <u>divida</u> <u>metodica</u>.</p>	[Signature]
		Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Novo

Disciplina fil. Port. Comparação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	11	Raciocínios e voluntarismo no modernismo - A eidotização da substância (epístola) na metafísica medieval. O neomismo espinozista. A existência como sua facticidade, espaço de substancialidade - Locke e Hume.	(11)
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Novo

Disciplina fil. Port. Comparação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	/	Não houve aula, em virtude do decreto, presidente do Município - Descartes, estar ocupada em trabalhos de organização do referido colégio.	(12)
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Novo An

Disciplina fil. Conceções

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	12 Teórico Prático	<p>Continuação da leitura do livro anterior. A esse respeito versar a transparência e a identidade. A essência (seu) existencial e a existência (seu) essencial.</p> <p>O dualismo sujeito-ontologia do modernismo.</p> <p>A pertinência da crítica humana e o interesse de Kant pelo questionamento.</p>	<p>ky</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Novo An

Disciplina fil. Conceções

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	13 Teórico Prático	<p>Kant na origem do universo do discurso conceitual.</p> <p>O sujeito transcendental como fundamento. O desestancamento deste fundamento.</p> <p>O carácter activo-constutivo do sujeito. As condições de possibilidade como condições de objectividade. A espontaneidade regulativa do entendimento.</p> <p>O influxo de Kant "prático" na ideologia posterior.</p>	<p>ky</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Dezo

Disciplina fil. - Conteúdos

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<i>DF</i>	2	14	<p>O Truente de Kant e Hegel; a finalidade da Vernunft e o esboço de síntese do espírito subjetivo e do espírito objetivo (empírico e lógico) na passagem de Kant a Hegel. Hegel e a experiência fenomenológica do reconhecimento da razão dialéctico-subjetiva (por oposição) e racional (por reconhecimento) ou (re)tempo de contradições. O papel da mediação. O processo como género <u>em</u> do conceito.</p>	<i>DF</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Dozo

Disciplina fil. - Conteúdos

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<i>DF</i>	5	15	<p>Tercer e movimento do dialéctico hegeliano. Os principais conceitos da dialéctica: <u>Aufhebung</u> e <u>Vermittlung</u>. A razão e a lógica de Hegel, a sua função do Absoluto por se fazer <u>apresentar</u>. A universalidade da razão versus a <u>imeditividade</u> do conhecimento.</p>	<i>DF</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Feve ~~Junho~~ de 1996

Disciplina Al. Concep.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica profes	Dia
24	26	<p>O governo e as suas estruturas em nível das ciências do Espírito.</p> <p>O conceito como substância essencial para inscrição de si, insubstituível por toda determinação.</p> <p>O Absoluto como puro processo de si, puro desistência.</p> <p>Idêntico e resultado.</p>	30	
	Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Feve ~~Junho~~ de 1996

Disciplina Al. Concep.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica profes	Dia
27	27	<p>Continuação do conteúdo anterior.</p>	6	
	Teórico Prático			



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

o lectivo de 1996/1997.

Mês de Maio

Disciplina FL-Contemp.

Rubrica professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	30	28	<p>O Tempo da presença ao nível do R.º do espírito.</p> <p>A transcendência da face e do tempo.</p> <p>O Tempo como espaço de proximidade, presença da substância a sujeito</p>	
			Teórico	
			Prático	



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

o lectivo de 1996/1997.

Mês de Maio

Disciplina FL-Contemp.

Rubrica professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	6	29	<p>A Ideia Absoluta, multicausalmente processo dialéctico e auto-construção.</p> <p>Transpassos na relação sujeito - consciência.</p>	
			Teórico	
			Prático	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Março

Disciplina fil. Concep.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professo
10	30 Teórico Prático	Belações críticas de racionalidade dialéctica de Hegel. As críticas de Marx, Schelling, Kretzschmar, Dietrich, Kierkegaard (e sobre outros). Esboço conceptual crítico da estrutura aristotélica (e referência) e a Hegeliana.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Março

Disciplina fil. Concep.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professo
13	31 Teórico Prático	Kierkegaard versus Hegel - do fracasso do dialéctico à dialéctica do fracasso	

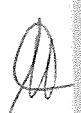

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1996/1997

Mês de Março

Disciplina Gl. Concep.

Rubrica professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	27	32	O capitalismo feudal	
			O feudalismo como possibilidade	
		Teórico Prático		


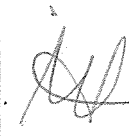
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1996/1997

Mês de Março

Disciplina Gl. Concep.

Rubrica professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	20	33	Angústia e desespero em Tom Keegan	
			Relação com o texto de Nordberg	
			O caráter existencial do verbo	
		Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Abril o lect

Disciplina Fl. Rousseau

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica profes	Dia
21	38	<p>A Unidade versus a Ideia.</p> <p>A dialética da unidade planável do realtense, e os apelos do sujeito como esse Kierkegaard.</p>		28
	Teórico Prático			


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Abril o lect

Disciplina Fl. Rousseau

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica profes	Dia
24	39	<p>A unidade do poder: seu caracteriz. O do poder-horroroso.</p>		5
	Teórico Prático			

